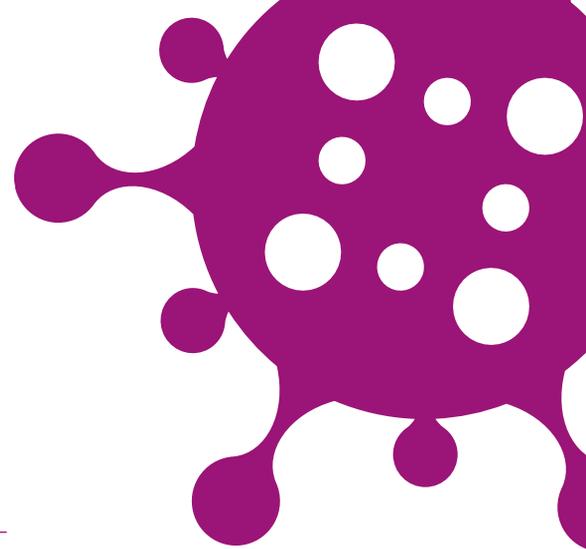


Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 25

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (Cepe)

23/janeiro a 10/fevereiro de 2022

Semanas Epidemiológicas
4 e 5/2022

MESMO COM A QUEDA DA VARIANTE ÔMICRON, AINDA É NECESSÁRIO MANTER AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Após um período de elevação do número de casos suspeitos/confirmados da variante ômicron, os dados epidemiológicos apresentam uma redução nesse indicador.

A classificação de pandemia ainda está mantida, sendo necessário reforçar a necessidade de manutenção de todas as medidas de prevenção, como usar máscara, respeitar o distanciamento social, higienizar as mãos e evitar aglomerações.

Esses cuidados devem ser observados sempre e em todos os ambientes, inclusive nos momentos de lazer.

Por isso, fica o alerta: vacine-se contra a covid-19 com o esquema completo, para que possamos reduzir o risco de contágio, mesmo diante das novas variantes identificadas. Vacine-se também contra a influenza (gripe).

Cuide-se e proteja quem você ama!

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA PANDEMIA DE COVID-19

Situação epidemiológica da covid-19 no mundo, no Brasil e no Espírito Santo até 10 de fevereiro de 2022

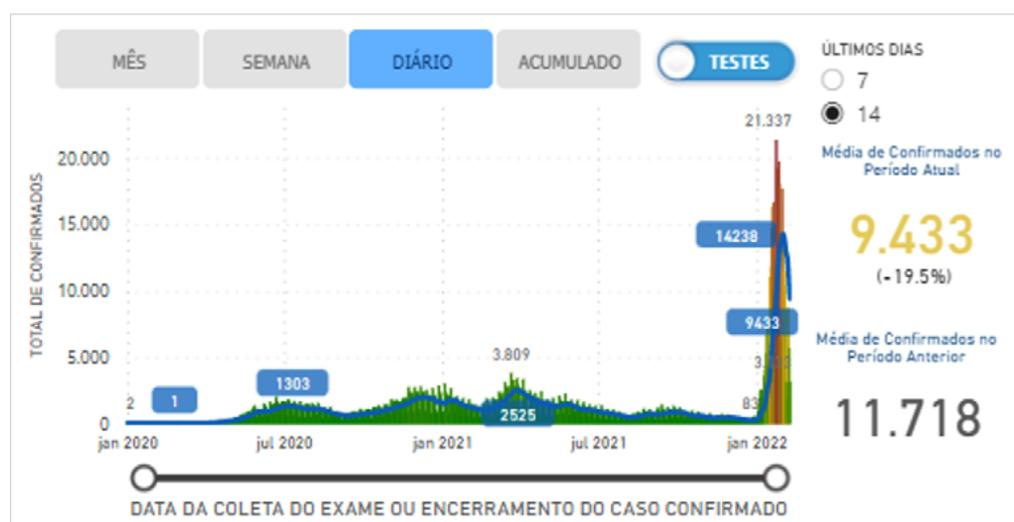
Valores*	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	403 milhões	5,78 milhões	-----
Brasil	27 milhões	635 mil	-----
Espírito Santo	957.092	13.760	778.569

Fonte: Sesa/ES, MS, OMS e Our World in Data.

Acesso em: 10 fev. 2022.

*Valores aproximados.

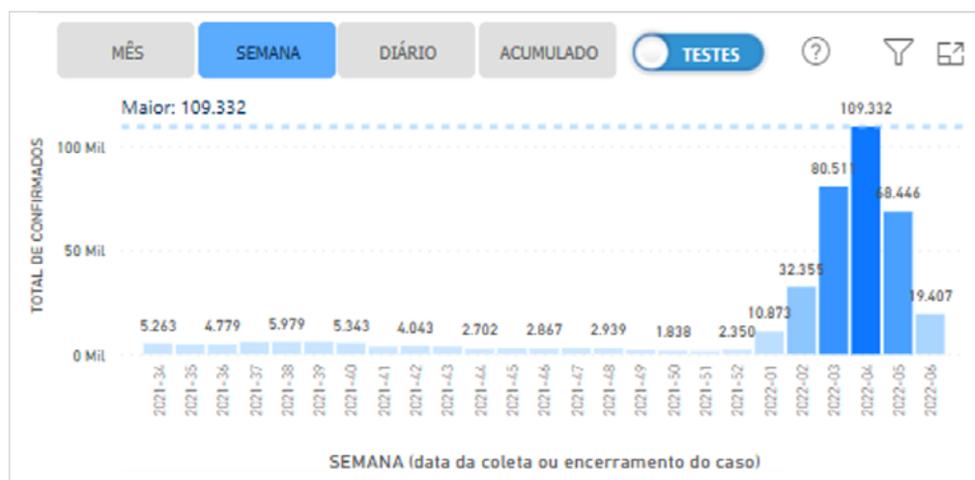
Figura 1. Evolução diária de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até janeiro 2022, no ES



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>.

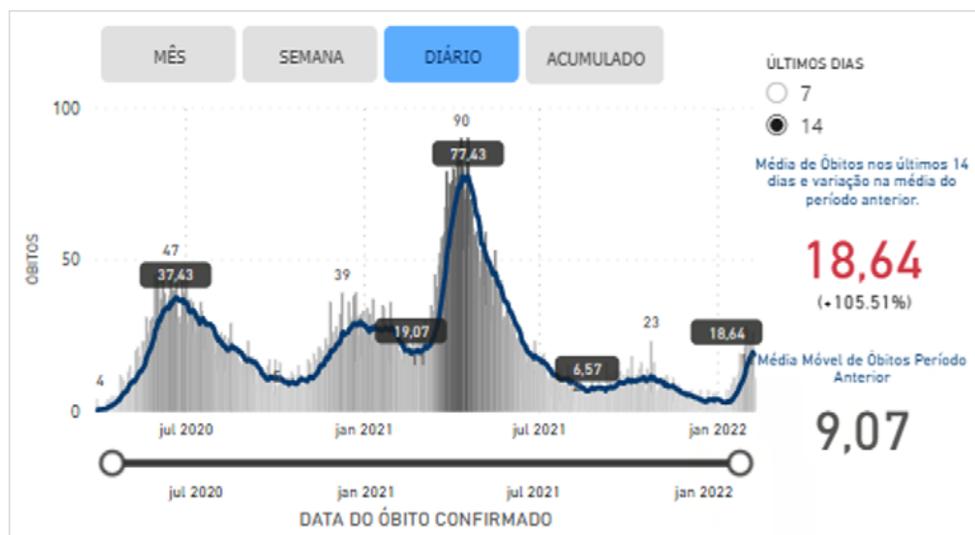
Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 2. Evolução semanal do número de casos confirmados em 2022



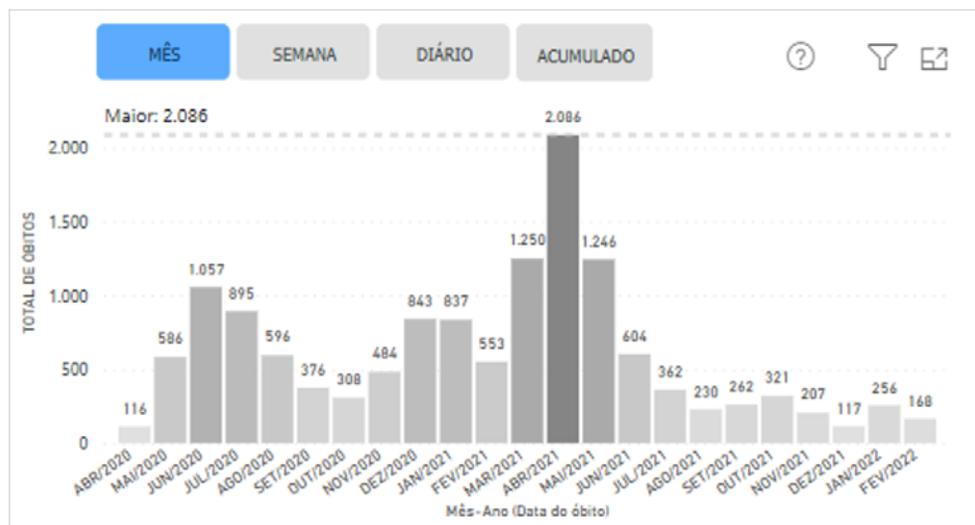
Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 3. Evolução diária de óbitos da covid-19 no Espírito Santo



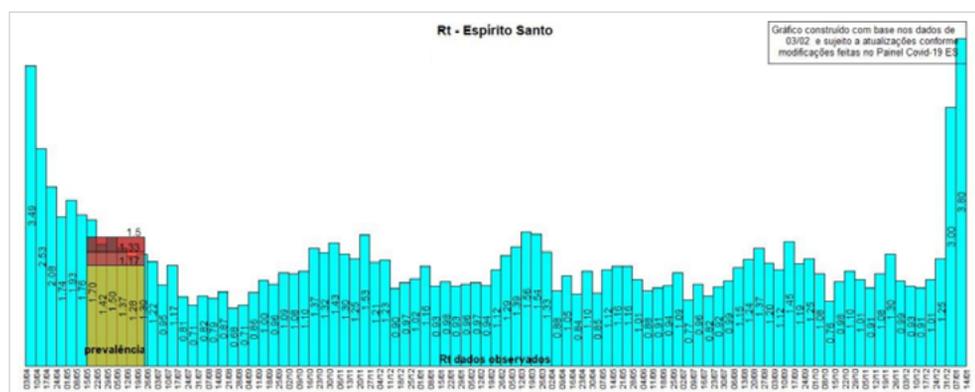
Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 4. Evolução mensal do número de óbitos ocorridos em 2022



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>. Acesso em: 10 fev. 2022.

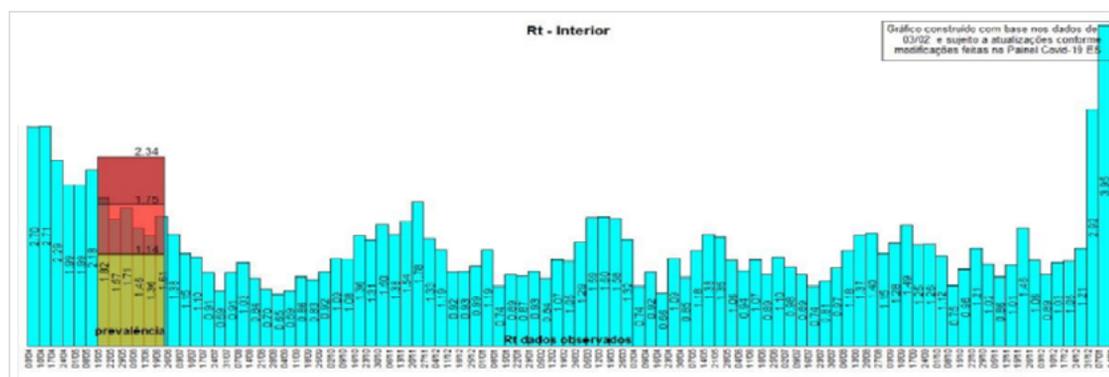
Figura 5. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2022



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7771>.

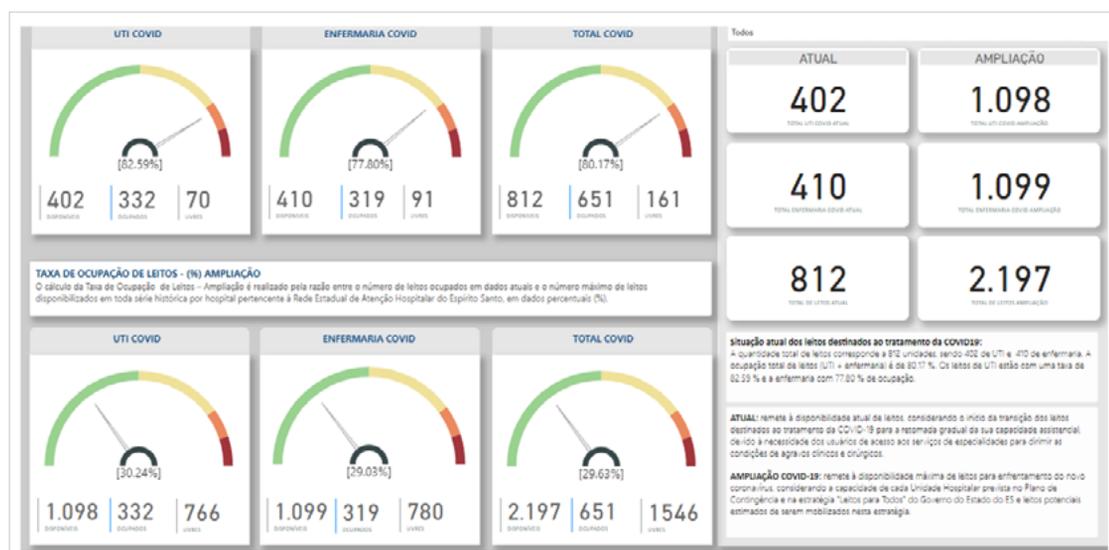
Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 6. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2022



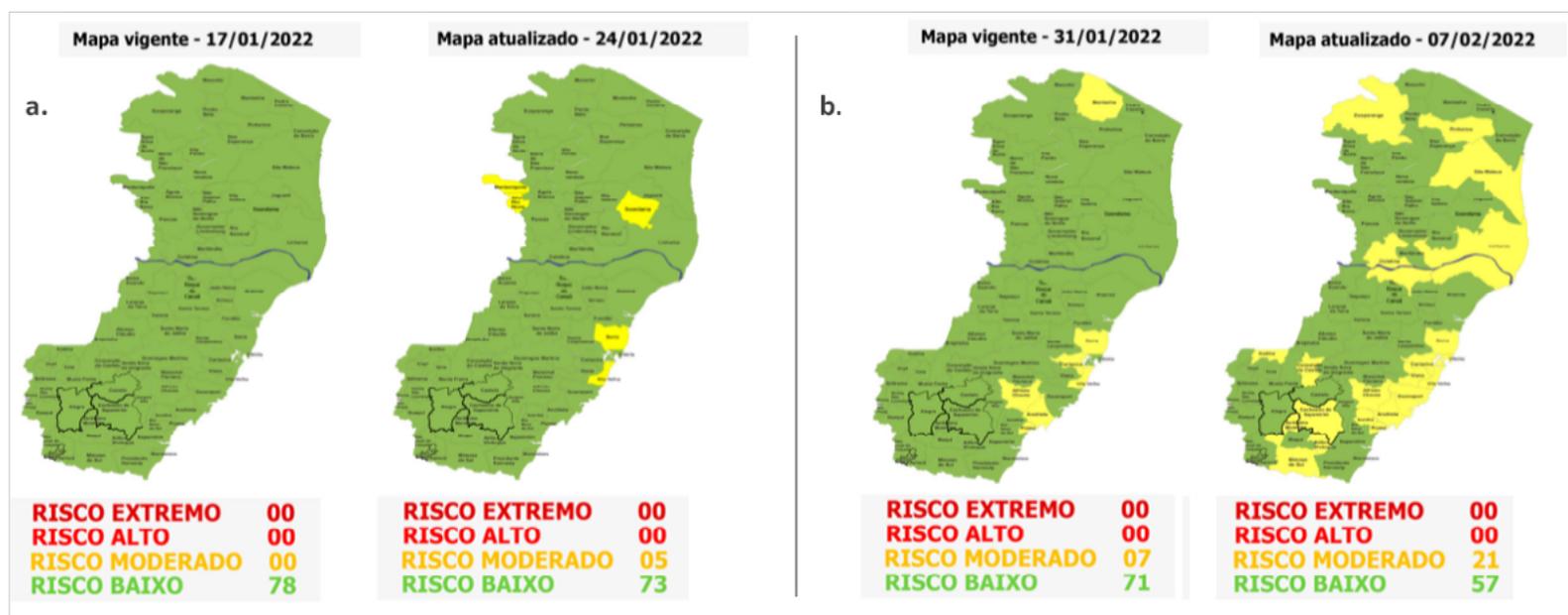
Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7689>.
Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 7. Taxa de ocupação de leitos no Espírito Santo



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>.
Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 8. Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no ES atualizado em 7 de fevereiro de 2022



Fonte a: <https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/90%2BA-MAPA-DE-RISCO-2.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Fonte b: <https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/91%2BA-MAPA-DE-RISCO-2.jpg>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 9. Percentual de vacinação no Espírito Santo



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>.
Acesso em: 10 fev. 2022.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 10 DE FEVEREIRO DE 2022

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermarias disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

O indicador referente aos casos confirmados de covid-19 (Figuras 1, 2, 3 e 4) remete a uma projeção de queda, relacionada à variante ômicron. Essa variante, identificada em dezembro de 2021, na África do Sul, apresentou crescimento acentuado no mês de janeiro e já está em declínio desde a primeira semana de fevereiro de 2022. A circulação estimada da variante em território nacional chega a 98%. A OMS avalia a ômicron como “variante de preocupação” devido à sua alta transmissibilidade, mesmo que apresente baixa letalidade, principalmente na população que já recebeu o esquema vacinal completo e a dose de reforço.

A taxa de ocupação dos leitos destinados à covid-19 no estado tem se mantido alta, principalmente a taxa de ocupação de leitos de enfermarias, como demonstra a Figura 7, sem ultrapassar o limite considerado de risco e ainda haver possibilidades de ampliação. Podemos afirmar que o número de casos suspeitos/confirmados da doença apresenta já demonstra queda e o número de óbitos permanece estável. Tais dados sugerem que o primeiro

esteja diretamente relacionado à transmissibilidade da covid-19 e ao comportamento populacional de afrouxamento das medidas preventivas da doença, enquanto o segundo se relaciona com a manutenção da capacidade de atendimento dos serviços de saúde, à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença e ao aumento da cobertura vacinal.

O valor considerado adequado para a taxa de transmissão (Rt) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 5 (Espírito Santo) e 6 (interior do estado), os números encontram-se acima do limite do valor de referência, confirmando o aumento da transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

Outra questão a considerar é a ampliação do monitoramento da doença com a abertura de novos postos de testagem e a oferta do “teste rápido” (antígeno), além do teste molecular (Rt PCR), uma importante medida de aperfeiçoamento do monitoramento da covid-19 que gera uma visualização mais apurada dos casos de contágio.

No Teatro Universitário (campus de Goiabeiras da Ufes), está funcionando um ponto de testagem para a covid-19, que realiza testes do tipo RT-PCR/antígeno, sem a necessidade de avaliação médica prévia. O serviço é gratuito e funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, mediante agendamento on-line para a população em geral. A comunidade interna da Ufes pode realizar o teste sem agendamento. No campus de Alegre, entrou em funcionamento em 7 de fevereiro um ponto de testagem, localizado ao lado da Biblioteca, destinado apenas a membros da comunidade acadêmica (estudantes e servidores).

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Na Figura 8, apresentamos o comparativo semanal dos mapas de gestão de risco das últimas semanas (17/01, 24/01, 31/01 e 07/02/2022), em que constam as classificações de risco nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte: risco moderado); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana: risco moderado); Alegre (sul: risco baixo), Jerônimo Monteiro (sul: risco moderado) e São José do Calçado (sul: risco baixo).

As taxas de transmissão nas regiões em que estão situados os campi da Ufes estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	3,67
Metropolitana	3.81
Sul	3,32
Noroeste	2,88

Com a ampliação da cobertura vacinal no estado, com média de 81,83% (Figura 9) e o comportamento da pandemia neste período (menor índice de casos de agravamento da covid-19 e de óbitos em relação ao período anterior), fica evidente a importância da vacinação completa. Essa medida impactou na redução das hospitalizações e dos cuidados intensivos. Para melhorar ainda mais esse quadro da pandemia, a sociedade precisa continuar adotando as medidas preventivas como: vacinar-se contra a covid-19, tomando a 1ª e a 2ª doses e a dose de reforço nas datas agendadas, tomar a vacina contra a influenza e seguir as orientações e recomendações das autoridades sanitárias para evitar a covid-19.

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BIOSSEGURANÇA DOS CENTROS DE ENSINO/UFES

O COE-Ufes recomenda e orienta a elaboração dos planos de biossegurança para retorno seguro e gradual dos centros de ensino, observando as recomendações contidas no Plano de Biossegurança da Ufes e as especificidades de cada unidade estratégica.

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste boletim (10/02/2022), demonstram um quadro de queda de casos confirmados de contaminação pelo vírus Sars-Cov2, com menor ocorrência de internações e óbitos por covid-19 do que em outros momentos da pandemia.

Diante do comportamento da pandemia neste período, que registra menor índice de adoecimento e agravamento em razão da vacinação, é muito importante enfatizar que o engajamento da população nas ações de proteção deve ser sempre incentivado, pois esse é um dos fatores centrais para que se obtenha o controle da pandemia no Brasil e no Espírito Santo. Nos espaços universitários, em especial, é importante que a comunidade acadêmica não só colabore, como também incentive o respeito às orientações de distanciamento, uso correto de máscara, álcool gel, entre outros.

A ampliação da vacinação, alcançando faixas etárias mais baixas (5 anos e mais), e a aplicação de doses de reforço em determinados grupos em maior número de pessoas são fatores decisivos para o controle desse cenário. Destacamos, especialmente, a vacinação da população mais jovem (acima de 18 anos), predominante na nossa Universidade, que se coloca como aspecto importante para o planejamento de mudança de fase, como previsto no Plano de Contingência da Ufes.

Acrescentamos a pertinência de avaliação da situação social do Espírito Santo referente à abertura das escolas do ensino fundamental e médio com 100% da presencialidade, bem como das atividades comerciais.

O COE observa, em suas recomendações, a orientação da OMS (2020) de que as análises dos indicadores sejam feitas com intervalos de duas a três semanas, para se assegurar de que as mudanças foram consistentes ou se ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença internacional, nacional e regionalmente. Dessa forma, torna-se pertinente aguardar o prazo estipulado pelas autoridades sanitárias para a evolução desse indicador.

Tendo em vista os dados epidemiológicos avaliados e as particularidades sociais e geográficas do Brasil, do Espírito Santo e dos locais onde a Ufes atua, o COE-Ufes **RECOMENDA** à gestão, em 10 de fevereiro de 2022, manter, neste período letivo, a Fase 3 do Plano de Contingência da Ufes, com a retomada do retorno seguro e gradual da comunidade acadêmica. Recomenda também, considerando a evolução da situação epidemiológica atual, com a ampliação de queda/estabilidade dos dados, a adoção da Fase 4 no próximo período letivo (2022/1). Por fim, recomenda reforçar as medidas de precaução contra a covid-19, com a ampliação do monitoramento e a testagem dos membros dessa comunidade.

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

No mundo

covid19.who.int/ e

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e

<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes

Reitor: Paulo Vargas

Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)

Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637

Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)